

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Política Quarta, 21 de agosto de 2013, 12h20

## Fenam critica manutenção de vetos à Lei do Ato Médico

Agência Brasil

A manutenção pelo Congresso dos vetos presidenciais à Lei do Ato Médico, que regulamenta a medicina, foi criticada nesta quarta-feira (21) pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam). O presidente da entidade, Geraldo Ferreira, disse, em nota, que a categoria continuará a lutar por "dignidade do exercício da medicina, condições de trabalho adequadas, remuneração justa e melhor financiamento da saúde pública".

Os vetos à Lei do Ato Médico foi o assunto que mais causou tensão nos debates que se estenderam até as 22h de ontem (20). A maioria dos 458 deputados e 70 senadores que participaram da sessão decidiu acatar os vetos, inclusive o do artigo que define que apenas médicos podem fazer diagnósticos e prescrições.

"Esperávamos pela derrubada [dos vetos do Palácio do Planalto, mas a manutenção não vai enfraquecer nossa luta em defesa da profissão e de uma assistência de qualidade à população]", disse Ferreira na nota.

Na avaliação do presidente da Fenam, a sociedade perde com a decisão. "As equipes são multidisciplinares e os profissionais precisam um do outro. Não pode haver equipes de trabalho sem a presença de médicos, como pretende o governo", acrescentou.

Antes da votação, na tarde de ontem (20), profissionais da área de saúde se mobilizaram no Congresso para influenciar a decisão. Com gritos de ordem, os defensores dos dois lados se opuseram no Salão Verde da Câmara dos Deputados. No gramado em frente ao Congresso Nacional foi escrita a frase "Mantenham os vetos".

**Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta**



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Cidades

Quarta, 21 de agosto de 2013, 11h08

SAÚDE

## Secopa terá que arcar com custos de cirurgias oftalmológicas

Redação do GD

Verbas suplementares da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa) terão que ser utilizadas para custear despesas com exames e procedimentos cirúrgicos na área oftalmológica aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), caso o município de Cuiabá e o Estado de Mato Grosso não providenciem, no prazo de 60 dias, a suplementação do orçamento na área da saúde para credenciamento e habilitação do Hospital Universitário Júlio Muller. A determinação consta em sentença proferida no julgamento de ação civil pública proposta pelo Núcleo de Defesa da Cidadania da Capital.

De acordo com o promotor de Justiça Alexandre de Matos Guedes, o prazo para a realização de todas as cirurgias e exames dos pacientes que estão aguardando atendimento é de 12 meses. Outra alternativa apresentada na sentença para o custeio das despesas será o remanejamento de verbas orçamentárias não essenciais como publicidade, cerimonial, entre outras.

"Após o credenciamento, caso os serviços oferecidos pelo Hospital Universitário Júlio Muller na área oftalmológica sejam inexistentes e ou insuficientes para atender toda a demanda, novas suplementações terão que providenciadas para que tais procedimentos sejam realizados na rede privada, de modo que nenhum paciente fique aguardando mais de 30 dias pela realização do exame ou procedimento cirúrgico na área oftalmológica", esclareceu o promotor de Justiça.

Segundo ele, a comprovação das medidas implementadas deverá ser apresentada ao Poder Judiciário no prazo máximo de 90 dias. Caso isso não ocorra, o Estado e o município de Cuiabá terão que arcar, solidariamente, com o pagamento de multa diária no valor de R\$ 500 mil. A sentença foi proferida pelo juiz Alex Nunes de Figueiredo, no dia 08 de agosto. *(Com MPE)*

**Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta**



Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

## **POLÍTICA / CRISE NA SAÚDE PÚBLICA**

20.08.2013 | 17h15 - Atualizado em 21.08.2013 | 10h04

Tamanho do texto A- A+

# **Silval nega troca de secretário e manda apurar denúncias**

***Ex-secretário Pedro Henry acusou desvio de R\$ 1,3 milhão por mês na pasta***

Secom-MT

O governador Silval Barbosa assegura permanência de Mauri Rodrigues na Secretaria de Saúde

**LAÍSE LUCATELLI  
DA REDAÇÃO**

O governador Silval Barbosa (PMDB) negou a possibilidade de substituir o secretário de Estado de Saúde, Mauri Rodrigues de Lima (PP), ao menos por enquanto, apesar dos rumores de mudança no comando da pasta. "Não tem mudança de secretário, por enquanto", afirmou.

Entre os nomes cotados nos bastidores para substituir o secretário estão o médico Jorge Lafetá, o suplente de deputado estadual Aray Fonseca (PSD) e o atual chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf (PR).

**“Eu determinei que a Auditoria Geral faça um pente fino na área da Saúde. O deputado alega que está faltando repasse em Sinop. Se está, vamos ver quem é o culpado, e certamente quem é responsável por isso vai ser punido”**

Segundo fonte próxima ao governador, ele está, realmente, avaliando substituir Mauri. Porém, devido ao fato de a Saúde ser um setor delicado, a troca poderia não ser a melhor solução para resolver a crise na pasta.

"O Mauri é muito duro e um pouco lento, mas é um homem sério. O governador está analisando se vale a pena trocar o secretário porque há o risco de fazer uma mudança como essa e a situação piorar", disse a fonte.

**Crise e denúncias**



# Clipping Saúde em Foco



A crise no setor engloba atrasos nos repasses para os municípios – a dívida atual está em R\$ 23 milhões –, o escândalo dos medicamentos vencidos, a polêmica em torno da falta de controle sobre as Organizações Sociais de Saúde (OSS) e a denúncias contra a gestão da Secretaria de Saúde.

Silval afirmou que a medida a ser tomada é apurar as denúncias envolvendo a pasta.

É o caso da acusação de desvio de finalidade feita pelo deputado federal e ex-secretário da pasta, Pedro Henry (PP), que disse que, todos os meses, são desviados cerca de R\$ 1,3 milhão enviados pelo Governo Federal para o Hospital Regional de Sinop.

De acordo com o parlamentar, o atual gestor da pasta usaria verba destinada para ampliar o funcionamento do hospital para bancar despesas em outros setores da Saúde Pública.

“É uma denúncia que foi feita, e não foi a única que chegou até mim, desde quando eu assumi o Governo. E todas as denúncias que chegaram, eu determinei a apuração, como no caso do escândalo das cartas de crédito. Então, eu determinei que a Auditoria Geral faça um pente fino na área da Saúde. O deputado alega que está faltando repasse em Sinop. Se está, vamos ver quem é o culpado, e certamente quem é responsável por isso vai ser punido”, disse Silval.

Com relação aos repasses atrasados, o governador disse que espera quitar a dívida até o fim do ano. Ele ressaltou, ainda, que o passivo vem de alguns anos e que o pagamento dos repasses de 2013 está em dia.

“Os repasses deste ano estão totalmente em dia. Estamos devendo 50% dos repasses de anos anteriores, o que dá um total de R\$ 23 milhões. Na última sexta (16) eu já comecei o pagamento e pagamos 63 municípios. No mês que vem completaremos 120 municípios pagos, e até o final do ano, quitamos os pagamentos, de todos os 141 municípios. Vamos zerar o passivo que vinha há alguns anos na área de Saúde”, disse o governador.

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)



Fonte: [www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

20/08/2013 17:57:00

## Escola de Saúde Pública dá início a curso de Técnico em Radiologia

Redação 24 Horas News

A- A A+

A Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESP/MT), por meio da Coordenadoria de Formação Técnica em Saúde, dá início a terceira turma do Curso Técnico em Radiologia. O curso possui uma carga horária de 1.800 horas, sendo 1200h teórico/prático e 600h de estágio supervisionado. As aulas serão ministradas de forma modular (durante uma semana de cada mês), na sede da Escola de Saúde Pública.

O curso conta com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde e é financiado pelo Ministério da Saúde pelo Projeto de Profissionalização dos Profissionais de Saúde (Profaps) para suprir as demandas de qualificação dos Hospitais Regionais e hospitais municipais que realizam serviço de radiologia e imagem.



Quarenta alunos irão participar do curso, que visa prioritariamente atender aos municípios das regionais de Diamantino, Alta Floresta, Sinop, São Félix do Araguaia, Juara, Colíder, Peixoto de Azevedo, Barra do Garças, Tangará da Serra, Água Boa, e o município de Cuiabá, selecionados por meio de pactuações em Comissões Intergestores Regionais (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

De acordo com a diretora da ESP, Marta Bumlai, além do curso de Radiologia, a Escola dará início também no mês de agosto ao segundo módulo da Especialização Lato Sensu em Saúde da Família para profissionais de saúde de nível superior que se encontram na assistência da rede primária. Para o mês de agosto a ESP estará formando 28 novos cuidadores de idosos que fazem parte da segunda turma de qualificação que já se encontra em fase de realização de atividades práticas.

Todos os cursos ofertados pela Escola de Saúde Pública seguem a política de saúde do Governo de Mato Grosso, cujo compromisso é qualificar os trabalhadores de saúde, é consolidar o SUS de qualidade no estado.